



## **EDUCAÇÃO AMBIENTAL INCLUSIVA: UM ESTUDO DO TIPO ESTADO DA ARTE**

LUIS EDUARDO PERRONI BAIROS

**INTRODUÇÃO:** A conscientização ambiental é um tema essencial que deve ser abordado em todas as esferas da sociedade, inclusive no ambiente escolar. Nesse contexto, é fundamental considerar a importância da inclusão de alunos autistas nessa abordagem, garantindo que eles também sejam parte ativa no processo de preservação e cuidado com o meio ambiente. Através de estratégias pedagógicas adaptadas às necessidades específicas desses alunos. **OBJETIVOS:** Investigar e analisar de forma abrangente e atualizada as práticas de Educação Ambiental Inclusiva, com foco na participação de alunos com autismo, a fim de compreender os avanços, desafios e perspectivas nessa área, promovendo a conscientização ambiental e a inclusão educacional. **METODOLOGIA:** Com o intuito de realizar uma análise abrangente, nos últimos sete anos, sobre Educação Ambiental Inclusiva, foram realizados um mapeamento bibliográfico, utilizando os sites da CAPES e SCIELO como fontes de pesquisa. Nesse processo, foram elaboradas questões norteadoras pelo autor para guiar a categorização dos dados e alcançar os objetivos específicos propostos. A metodologia empregada consistiu em uma pesquisa bibliográfica de natureza exploratória, que permitiu a utilização do método qualitativo para conduzir as discussões e análises necessárias. **RESULTADOS:** Nos artigos selecionados, os resultados evidenciaram que as atividades desenvolvidas durante o processo educacional dos alunos tiveram impactos tanto no desenvolvimento intelectual quanto no contato físico e no manuseio de diferentes objetos. **CONCLUSÃO:** As conclusões advindas dos artigos destacam diversos fatores que podem representar obstáculos ao efetivo desenvolvimento da educação ambiental entre alunos autistas, tais como as limitações e desafios inerentes ao Transtorno do Espectro Autista (TEA), a carência de conhecimento por parte dos docentes, e até mesmo fatores externos ao ambiente escolar, como a participação dos pais e a necessidade de acompanhamento multidisciplinar. Ainda que os achados possuam relevância significativa para a formação inicial e continuada de professores que lidam com alunos autistas, constata-se uma escassez de produções acadêmicas abordando diretamente esse tema neste estado da arte, o que enfatiza a importância de futuros estudos nessa área.

Palavras-chave: **AUTISMO; ENSINO; CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL; ESCOLA; INCLUSÃO**